

ANNO DE 1832.

SABADO 8 DE DEZEMBRO.

NUMERO 1

O EXPOSITOR.

Subscreve-se para esta Folha nas Lojas dos Srs. Francisco Anastacio da Silveira rua da Cadea, e Antonio Francisco da Costa rua do Principe, e na botica do Sr. Joze Catano Pereira e nesta Typographia rua Augusta a 1000 por trimestre; vendem-se nas mesmas casas numeros avulsos a 80 rs.

Le bonheur des êtres libre est essentiellement lié à l'amour de l'ordre

Philosophie de la Nature,

PATRIA, ORDEM, E LIBERDADE.

CIDADE DO DESTERRO. TYP. DA SOCIEDADE PATRIOTICA. RUA AUGUSTA

INTERIOR.

Si o facho da razão esclarece hoje por toda a parte o espírito público, e vai ocasionando rápidos progressos na nossa civilização, moral, e industria, não era possível que sua influencia não chegasse ate nós, e que della se não ressentisse o brioso povo Catharinense. Este povo generoso e livre, que em seus corações rende à Patria sinceros cultos, possue em seu seio humana Associação Patriótica, cujo fim se dedica a promover, por todos os meios legaes, o bem ser de seus compatriotas, e em geral o de seus compatriotas. Esta Associação, reeqnhecendo o quanto que a civilização deve ás letras, e estas á Liberdade da Imprensa (quando dentro de honestos limites não exorbita e sahe das raías do justo) procurou adquirir huma Imprensa. Graças ao zelo incansável pelo bem de seu paiz, apesar dos poucos meios a seu alcance, e contando apenas hum anno de existencia, a Sociedade Patriótica desta Cidade tem conseguido esta aquisição, e cis que, por ella elegidos para cuidar-mos na redacção de huma Folha periódica, temos a satisfação de apresentar ao publico o seu primeiro numero. No Prospekt, que fizemos com antecedencia publicado a 30 de Novembro passado, fizemos a exposição de nossos sentimentos, e do plano que pretendemos adoptar, em quanto nos for incumbida a redacção. Nossa discricão não nos leva a aliançar ja o exato

cumprimento de nossas promessas, mas podemos assegurar, que faremos todos os esforços para bem desempenhá-las. Temos já consagrado ingenuamente, que não possuimos cabedal literario, nem o fundo de instrução indispensavel no escriptor publico; assim, si tomamos sobre nós esta onerosa tarefa, não estamos certamente possuidos da mania do tempo, que tem apresentado escriptores de todo o cunho, mas sim animados do dezoito de tornar efectivo o serviço, que deseja prestar ao publico a Sociedade Patriótica, a que temos a satisfação de pertencer, e que nos tem honrado com a sua confiança. Quanto ao nosso credo político, elle se reduz mui simplesmente ao seguinte — Sustentar a Liberdade de noss paiz, fazendo que a segunda seja sempre o resultado da primeira. — Nossas páginas não se encherão á cada linha dos nomes de Patria e Liberdade, por isso que, dando nós o devido apreço a estes nomes tão respeitáveis, não desejamos confundir-nos com alguns, que os têm prostituido a tal ponto, que já parecem não ter outra serventia, sião para a senha dos partidos; procuraremos, sempre que nos seja possível, demonstrar aos nossos patrícios, q e o respeito devido ás instituições Nacionais, e a estrada da legalidade podem tão somente levar o Cidadão patriota ao gozo de seus direitos e garantias. Quanto á polemica só com ella nos ocuparemos quanto for indispensavel: faremos diligencia para que nosso stilo seja cla-

ro e intelligirel ; pelo que respeita às opiniões publicas. Nelas seremos tolerantes , como deve ser todo o Cidadão livre ; aproveitaremos as que ée cazerem com as nossas , e rejeitaremos as contrárias , e quando se nos offerega censurarmos as ultimas , nos serviremos das vias do racioinio , e senso comum , sem nos Impregnarmos jamais no charco das diatribes ; desejamos que comnosco se pratique o mesmo. Não servindo este periodico sínão para expor ao publico , aquillo que lhe possa interessar , julgamos não lh' convir outro título , que o de — *Explicitor* — si não he pompozo , he ao menos expressivo : a epigraphe , que temos es- colhido , nós a recomendamos à meditação dos nossos leitores , e em seu abono oferecemos a propria experiença . Sim , em quanto por diferentes partes a discordia e a intriga têm invalido o spirito publico , nós alguma coiza assustados do theatro , em que as paixões jogão em scena , e conseguintemente menos sujeitos à influencia do contagio politico , ainda que nossa Província seja pouco opulenta , nós contudo temos estado bastante tranquillos , pelo spirito de ordem , que nos tem guiado ; e a tranquilidade , não distando muito da felicidade (conforme o sentido que se der á ultima) eis em nós huma prova de que — a felicidade dos seres livres está essencialmente ligada ao amor da ordem . Nada mais nos resta esperar ao conhecimento do publico , sínão o protesto da nossa sinceridade , nossos bons desejos e nossos votos pelo bem da nossa Patria.

(Os Redactores.)

Rio de Janeiro.

Pelas embarcações chegadas ultimamente dessa Capital sabemos , que nenhuma alteração tem havido na publica Administração , e que a ordem não tem sido alterada : continuam diversos partidos a excitar as paixões , e o seo resultado sera sempre funesto , tanto para os individuos , como para a Sociedade ; porem , graças à Providencia , a grande maioria , os verdadeiramente patriotas , fugindo de viciosos extremos , odeiam todas as maldades , e reconhecem , que sem ordem , sem respeito à Lei , não pode haver Liberdade bem entendida . Hum atentado escandaloso foi ali perpetrado na noite do dia 8 de Novembro p. p. , que tem sido encarado segundo as paixões individuaes , mas que geralmente tem amargurado a todas as almas bem formadas , e que respeitam a moral

publica. O Redactor da Aurora achava-se na Loja de Livros de seo Irmão J. P. da Veiga , donde , como de costume , passa com algumas pessoas , a portas abertas , ate horas de recolherem-se a suas casas : hum assassino assalariado , disparou sobre elles huma pistola , fendo ferido o primeiro , e mais trez ou quatro dos individuos , que se achavão dentro : imediatamente acudirão a ronda e vizinhos , e foi agarrado o malfeitor , depondo (segundo se dis) naquelle occasião , na prezenga de todos o concurso , todos os precedentes e o como forá aliciado para commetter esta perfidia , o que ratificou na prezenga dos Juizes de Paz e do Crime.

Temos visto diversos Periodicos da Corre , e sentimos dizer , que alguns não só pretendem desculpar o atentado , diminuindo a culpabilidade do reo , como desviar da populacão a odiozidade que semelhante acto deve incutir em todas as almas generozas ; outros há , que , arrogando-se o direito de representar os sentimentos do Povo Fluminense , querem fazer acreditar , a quem lêa por fora suas folhas , que aquelle sentira a salva do projectado assassinato !! Por mais imparcial e tolerante que sejam , o nosso coração , ainda lastimando os criminosos , he bastante honesto para não pactuar com os crimes ,inda mesmo os perpetrados contra os nossos inimigos . E nos lamentamos a cegueira , para não dizer a perfidia , d'aquelle , que presume servir o seo paiz elevando punhos e archotes ; este tal , si aparece , não ama a justica , despreza a humanidade , e he então que a Liberdade estremece a escutar seus votos . Poderemos enganar-nos na applicação de hum principio , mas opporemos sempre os calculos da razão aos estravios de imaginações escaldadas , e mais ainda nos esforçaremos por combater os inimigos de nossas instituições livres , quando hipocritamente invocando o nome sagrado da Patria , occultam nos seus corações os motivos particulares que os dirigem .

CONSELHO GERAL

Sessão do 1º de Decembro de 1832.

Presidencia do Sr. Mafrá.

Aberta a sessão ás 9 horas do dia , achárao-se presentes o Sr. Conselheiro , e lida a acta da sessão preparatoria , foi aprovada , depois do que o Sr. Presidente suspendeu a sessão , que foi continuada ás 10 horas para o recebimento do Exmo. Presidente da Província , que foi conduzido á sala acompanhado de huma comissão de 3 membros ; e tendo tomado assento fez hum discurso , em que expunha ao Conselho em resumo o estado de nossa Província , pelo que respeita à agricultura , comércio , civilização , instrução e população etc. etc. ; e findo a leitura , retirou-se da sala com as mesmas formalidades do recebimento ; passou-se á nomeação da Comissão Permanente , para representações das Ca-

inatas, e nomeou-se hum terceiro membro para Comissão de Policia. O Snr. Presidente do Conselho leo os artigos (71) e (81) da Constituição, e passou a convidar os Surs. Conselheiros a fazerem aquellas proposições, que lhes excedesse o zelo, e interesse pela nossa Província, e a bem desempenhar os fins para que se achavão reunidos, e recomendando a meditação sobre o conteúdo na exposição do Exmo. Presidente da Província. Levantou a sessão as 10 horas e 20' — No dia 3 não houve sessão, por que, não tendo comparecido os Surs. Souza Coutinho, e Toledo, sem causa participada, e o Snr. Costa com ella, não houve o suficiente numero para abertura da sessão.

Sessão do dia 4 de Dezembro

Presidencia do Snr. Matos

Aberta a sessão as 9 horas da manhã, acharam-se presentes 8 Surs. Conselheiros, faltando o Snr. Costa com causa participada; lida a acta da antecedente, foi aprovada: leu-se os seguintes ofícios; hum do Ministro do Império, participando, que a Câmara dos Deputados aprovava a proposta do Conselho Geral, em que reclamava Engenheiros para tirarem hum mapa-topografico desta Província, porém que a proposta fora rejeitada no Senado: outro do Ministro da mesma R-partição comunicando, que a Câmara dos Deputados não aprovava a proposta do Conselho sobre a Companhia empreendedora da abertura da estrada de Lages, nem outra proposta, para que fosse elevada à categoria de Villa a Freguezia de S. Jozé: dois ofícios pelo Ministério da Justica, hum acusando a recepção das propostas do Conselho, para que fosse annexa à esta Província a jurisdição eclesiastica das Villas de Lages, e de S. Francisco, e a separação da vara de Juiz dos Ofícios da de Juiz de Fora, e sobre o que a Regencia suspendeu o seu juizo, outro comunicando, que a Câmara dos Deputados não anuiria à proposta de incorporar a jurisdição eclesiastica da Villa de Lages à desta Cidade: hum ofício do Ministro da Fazenda, acusando a recepção da proposta à cerca da decima urbana, sobre o que a Regencia suspendera o seu juizo: leo-se depois hum ofício do Presidente da Província, enviando duas actas do Conselho do Governo, em que se tratarião de duas propostas, huma sobre a creação de pedestres, em diversos lugares da Província, para explorar as matas, outra à cerca dos expostos, bem como sobre a demolição das barracas, que se achão em frente da praça, e construção de novos edifícios: foram as actas remetidas a huma Comissão especial, bem como o discurso, que o Excellentíssimo Presidente da Província apresentou no dia da abertura do Conselho. O Snr. Prestes requereu, que o Governo Provincial informasse: 1º sobre o subsidio anual da Câmara, abatida a despesa da arrecadação: 2º sobre a despesa anual com hum exposto: e requereu igualmente esclarecimentos sobre huma estrada aberta da Villa de S. Francisco para Coritiba. Lendo-se hum ofício do Excellentíssimo Presidente da Pro-

víncia, enviando es ofícios de escusa dalguns cidadãos, intimados para tomarem assento no Conselho. — Escuzarão-se os Surs. Thomaz Joze da Costa, Francisco da Silva França, Joaquim Joze de Oliveira, Caetano d'Araujo Mendonça Furtado, Joaquim de Almeida Coelho, Agostinho Alves Branco, João Antonio da Costa, Manoel Antonio da Luz, todos protestando molestias: os Surs. João Lopes Falcão, escusando-se com os trabalhos da collectoria, Agostinho Alves Branco, por ter de ir tomar posse do cargo de Juiz de Paz da Villa da Graça Domingos Luiz do Livramento, e Marcos Antonio da Silva Matos, por serem Vereadores para o anno; todos estes ofícios serão remitidos à comissão de exame das representações das Câmaras, a fim de examinar a legalidade das escusas; o Snr. Prestes nesta occasião manifestou as suas idéas, dizendo, que achava algumas escusas serem a prova do pouco zelo pelo interesse de sua Pátria; que alguns, pretextando molestias, passeavão livremente pela Cidade; que in-lia mesmo sendo verdade as razões allegadas, quasi todos os Conselheiros pedeciam igualmente de enfermidades, mas com tudo prestavão-se ao cumprimento de seus deveres etc. O Snr. Secretario apresentou diferentes papeis das Câmaras desta Cidade, de Lages, Lagôa, e S. Francisco, a remessa de suas contas, e respostas a alguns quisitos que fizera o Conselho Geral em sessão do anno passado: foi tudo remetido á comissão respectiva. Foi apresentado o balanço da Thesouraria e orçamento da receita e despesa para o anno financeiro de 1834 a 1835; o que foi a huma Comissão special. Ao convite do Snr. Presidente, não se apresentou proposta alguma. Dando-se para ordem do dia o que ocorresse, o Snr. Presidente levantou a sessão às 10 horas da manhã.

Cidade do Desterro

No dia 2 de Dezembro, aniversario do nascimento do nosso J. V. Imperial, houve na Igreja Matriz, hum Te Deum em acção de Gracias ao Todo Poderoso, tendo concorrido grande numero de Cidadãos distintos, que com sua assistencia tornarão mais rica nra. C. te a acto religioso, findo o qual, o Excellentíssimo Presidente recolheu-se a Palacio, onde houve cumprimento, e o mesmo Excellentíssimo Presidente dirigiu aos circunstantes o discurso que adiante se segue:

SENHORES.

Com jubilosos canticos e louvores ao Todo-Poderoso temos celebrado o Natalicio do Joven Monarca Brazileiro; e este acto, em que espontaneamente nos unimos, jamais poderá ser achado de motivos ignobres, como aquelles que arrastão os Povos aos pes de hum tirano: o Inocente Pupilo do Brasil está longe de os excitar.

Rogojijemo-nos pois no nosso acto; e no meio do jubilo, que elle nos inspira, sacamos votos ao Céo para que o coração do nosso Augusto Patrício não seja envenenado por huma

educação viciosa, e para que seo espirito seja nutrido nas maximas da sabedoria e da prudencia: assim não serão illudidas as esperanças, que nello temos collocado, de fazer a felicidade da Patria, sustentando as Instituições que ella tem abraçado.

Viva a Nação Brasileira!

Vivão as suas Instituições liberaes!

Viva o Snr. D. Pedro II!

VARIÉDADES.

A Scienzia da moral, bem como as sciencias phisicas, deve fundar-se sobre factos, e ter a experiença por base. Os antigos philosofos, e mesmo alguns modernos, parecem não haver consultado sinão o seo entusiasmo, e exaltada imaginação: alem disto, divididos em

muitas seitas, que se fariam hum dever contrariarem-se humas ás outras, muitas vezes forão fascinados pelo espirito de partido, que foi e será sempre obstáculo á descoberta da verdade.

Nas seitas philosophicas, como nas religiosas, preferio-se comunmente a authoridade dos mestres á da razão: A experiença he a unica mestra cuja lição não engana, e cuja authoridade pode conduzir nos pelo caminho da sabedoria.

(Syst. Social)

ANUNCIO

A Armação de Garupaba, e seu suplemento de Imbituba vão á ser arrendadas por hum á tres annos, que devem contar se do 1º de Janeiro futuro em diante. Na contadaria da Thesouraria da Província se achão as condições deste contrato, e se recebem os lanços depois do dia 4 de Corrente.

PREÇOS CORRENTES.

Importação.

Alcatrão Americano	5\$000 - Barril	V
Suecia	10\$000	"
Breu	6\$000 " "	"
Brins	10\$000 " Peca	"
Chá Imperial	1\$600 " Libra	"
" Hyson	1\$000 " "	"
Cordoalha	16\$000 " Quintal	"
Charque	1\$200 " Arroba	"
Varinha de trigo	15\$000 " Barrica F	"
Fumo	4\$800 " Arroba V	"
Lonas	22\$000 " Peca	"
Pano de Algodão Americano	130 a 180 " Jarda	"
" da Capitania	220 a 240 " Vara	"
Piche da Suceia Americano	8\$000 " Barril	"
Sabão	4\$000 " "	"
Sal	400 a 600 " Alqueria	V
Toucinho	2\$400 Arroba - A.	"

O preço da importação he por atacado, depois de pagos os direitos de 16 por cento.

Cambios sobre o Rio de Janeiro não hão, e vão as Letras a pagar em cobre.

Patrocínios ou Pezos 1U200.

A abundancia - F. saltá - V. vendável

EMBARCAÇOES ENTRADAS NESTE PORTO

DO 1º DE DEZEMBRO EM DIANTE.

Dia — 1º Haste Bonifácio do Rio de Janeiro - 6 dias de viagem - carga a varios.

Dia — 2 Escuna Brilhante - do Río de Janeiro com escala p' re este porto; segue para Porto

Alegre - 4 dias de viagem - lastro

Dia — 4 Bergantim Livramento de Pernambuco,

Exportação	
Agoardents de cana	U200 Medida
A'hos	U 10 Resta
Amendoim	U Alqueire P
Arroz	6U100 Saca
Azeite de peixe	U180 Medida
Assucar fino	21-56 arroba
Redondo	2U150 "
Batatus	3U280 alqueire
Café	3U000 arroba
Couros	100 a 110 Libra
Farinha de Mandioca	Uglo alqueire
Feijão	Uglo "
Taboadão fino	4U000 Duzia
Dito grossa	6U000 "
Pranxões	8U000 Huma
Melado da Caldeira	U150 Medida
do tanque	U100 "
Milho	U800 alqueire
Sebola	U500 Resta
Xifres	12U000 Cesto

Os preços de exportação são sujeitos ao Dízimo e 20 per cento de Consulado.

21 dias - sal, assucar branco, e alcatrão: dis o Mestre que passa por certo a prisão do fármaco Pinto Madeira, Barca Providencia - Pernambuá 2 dias - lastro.

Dia — 5 Lança Aurora arribada de Santos com 9 dias, anda à pesca.

Dia — 6 Bergantim Romano de Buenos Ayres 20 dias - carne secca.

CIDADE DO DESTERRO NA TYP. DA SOCIEDADE PATRIOTICA RUA AUGUSTA 1832.